

## PILULA MAÇÔNICA Nº 213

### Cinzel e Buril

O Cinzel é uma ferramenta de aço, que simbolicamente, aparece com freqüência no Ritual do Aprendiz. O Buril, muito semelhante, aparece com menos freqüência e, praticamente, tem as mesmas funções que o Cinzel, só que para trabalhos mais delicados.

**CINZEL:** é um instrumento cortante em uma de suas extremidades, usado, principalmente, por escultores em pedra. Pode ter um formato chato, tipo lâmina, e no Brasil, para trabalhos semelhantes, é conhecido como “**talhadeira**”. Se tiver o formato de barra redonda pontiaguda, é conhecido como “**ponteiro**”.

Essa ferramenta é feita de aço e, através de tratamento térmico, a parte cortante é endurecida e o outro extremo é tratado para ter mais utilidade.

Nos primórdios, era usada em diversos materiais, inclusive em peças de cobre e ligas, tipo bronze.

**BURIL:** é uma ferramenta semelhante ao Cinzel, também de aço, porém com ponta cortante delgada, afiada, usada para trabalhos delicados em madeira, pedra, metal, etc. Inclusive a palavra “burilar” tem o sentido figurado de trabalhar com aperfeiçoamento, apurar.

É sabido que, na Maçonaria Operativa, os maçons (pedreiros) que trabalhavam as pedras com o Cinzel para que ficassem com o formato cúbico ou de um paralelogramo, eram chamados de “**Canteiros**” pois eram peritos em esquadrear as pedras. De maneira grosseira, podemos dizer que davam “os cantos perpendiculares” às pedras.

Eram eles quem forneciam as pedras no formato adequado para levantar as paredes de grandes catedrais, inclusive com formatos especiais, para a construção de “**arcos**” que sustentavam a parte superior de uma porta ou entrada. Ou para a construção de aquedutos, com estrutura em arcos, totalmente vazada.

As pessoas que trabalhavam com o Maço e o Cinzel eram verdadeiros artistas. Vejam as obras do escultor Michelangelo Buonarotti. A “Pietà”, por exemplo, feita em mármore e que parece ter vida!

**M.:l.: Alfério Di Giaimo Neto**  
**CIM 196017**